

9283. Evangelho de 5ª feira (10-12-2015) - Is 41, 13-20; Sl 144; Mt 11, 11-15 - Jesus disse à multidão: “Em verdade eu vos digo, de todos os homens que já nasceram, nenhum é maior do que João Batista. No entanto, o menor no Reino dos Céus é maior do que ele. Desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos Céus sofre violência e são os violentos que o conquistam. Com efeito, todos os Profetas e a Lei profetizaram até João. E se quereis aceitar, ele é o Elias que há de vir. Quem tem ouvidos, ouça”.

Recadinho: Quer celebrar bem o Natal? Imita João Batista: anuncie, com sua vida, o amor de Deus, o perdão, a misericórdia, a bondade! Não é necessário realizar grandes coisas! Dê pequenos e firmes passos! E em seu coração será sempre festa! Faça-se pequeno e você será grande!

9284. Que tipo de mundo queremos deixar? - “Que tipo de mundo queremos deixar a quem vai nos suceder, às crianças que estão crescendo? Para o bem da casa comum, de todos nós e das gerações futuras, em Paris, todos os esforços devem ser destinados a aliviar os impactos das mudanças climáticas e, ao mesmo tempo, combater a pobreza e fazer florescer a dignidade humana. As duas escolhas caminham juntas: deter as mudanças climáticas e combater a pobreza para que floresça a dignidade humana! Rezemos para que o Espírito Santo ilumine todos os que são chamados a tomar decisões tão importantes e que Deus lhes dê a coragem de manter como critério de escolha o bem de toda a família humana”. (Papa Francisco, em 06/dezembro/2015, citando uma pergunta que fez em sua Encíclica “Louvado sejas”, referindo-se à Conferência sobre o Clima, que estava acontecendo em Paris)

9285. Por que devemos nos converter? - “No II Domingo de Advento, Ano C, a liturgia da Igreja nos insere na escola de João Batista que pregava um batismo de conversão para o perdão dos pecados. Nós talvez nos perguntemos: - Por que devemos nos converter? A conversão diz respeito a quem era ateu e passou a crer, quem era pecador e se tornou justo, mas nós não precisamos, pois já somos cristãos! Pensando assim, não percebemos que devemos nos converter desta presunção! É verdade que nas várias situações e circunstâncias da vida temos em nós os mesmos sentimentos de Jesus? Por exemplo, quando sofremos uma injustiça ou uma afronta, conseguimos reagir sem ressentimento e perdoar de coração a quem nos pede desculpa? Quanto é difícil perdoar! A voz de João Batista grita ainda nos desertos atuais da humanidade, que são as mentes fechadas e os corações endurecidos, e nos leva a nos perguntar se efetivamente estamos percorrendo o caminho justo, vivendo uma vida segundo o Evangelho. Hoje, como naquele tempo, ele nos adverte com as palavras do Profeta Isaías: “Preparem o caminho do Senhor!” (Papa Francisco, 06/dezembro/2015)

9286. Ano da Misericórdia: caminhar na estrada da salvação! - “Deus nos faz um convite urgente a abrir o coração e acolher a salvação que Ele nos oferece incessantemente, quase com teimosia, porque nos quer livres da escravidão do pecado. A salvação é oferecida a toda pessoa, a todo povo, ninguém está excluído. Nenhum de nós pode dizer: Eu sou santo, sou perfeito, já estou salvo! Devemos sempre receber esta oferta da salvação. É para isso o Ano da Misericórdia: para caminhar nesta estrada da salvação, estrada que Jesus nos ensinou. Deus quer que todos sejam salvos por meio de Jesus Cristo, único mediador. Cada um de nós é chamado a anunciar Jesus aos que ainda não o conhecem. Isso não é proselitismo. É abrir uma porta. “Ai de mim se eu não anunciar o Evangelho!”, dizia São Paulo”. (Papa Francisco, 06/dezembro/2015)

9287. Sou apaixonado por Jesus? - “Se Jesus mudou a nossa vida, como não sentir o desejo de anunciá-lo a quem encontramos no trabalho, na escola, no bairro, no hospital, nos lugares de encontro? Se olhamos ao nosso redor, encontramos pessoas que estão dispostas a começar ou a recomeçar um caminho de fé, se encontram cristãos apaixonados por Jesus. - Sou apaixonado por Jesus? Estou convencido de que Jesus me oferece e me dá a salvação? Se sou apaixonado devo anunciá-lo, mas temos de ser corajosos e abaixar as montanhas do orgulho e da rivalidade, encher os poços cavados pela indiferença e apatia, endireitar os caminhos de nossas preguiças e de nossos compromissos. Que a Virgem Maria nos ajude a quebrar as barreiras e os obstáculos que impedem a nossa conversão, o nosso caminho rumo ao Senhor. Só Ele pode realizar todas as esperanças do ser humano”. (Papa Francisco, 06/dezembro/2015)